

Aula 00

*ITEP-RN (Médico Legista e Perito
Odontolegista) Noções de Criminalística*

Autor:

Alexandre Herculano

16 de Janeiro de 2023

Sumário

1 - Antropologia Forense (Identidade e Identificação)	2
1.1 - História	3
1.2 - Identificação Papiloscópica	9



1 - ANTROPOLOGIA FORENSE (IDENTIDADE E IDENTIFICAÇÃO)

Esta parte **estuda a identidade e a identificação médico-legal e judiciária**. De 2016 para cá **vem sendo bem cobrada nos concursos públicos**, seja na área policial ou pericial.

Antropologia forense é a aplicação prática ao Direito de um conjunto de conhecimentos da Antropologia Geral visando principalmente às questões relativas à **identidade médico-legal e à identidade judiciária ou policial**.

Segundo o França, a identificação judiciária ou policial independe de conhecimentos médicos, e sua fundamentação reside, sobretudo, no uso de dados antropométricos e antropológicos para a identidade civil e caracterização dos criminosos, quer primários, quer reincidentes. Esse processo é efetuado por peritos em identificação.

Um dos objetivos desta parte da Medicina Legal é determinar a identificação de pessoa, esteja ela viva ou morta.



(2018 – NUCEPE – PC-PI - Perito Médico Legista) Com relação aos objetivos que constituem a antropologia forense, analise as assertivas a seguir e marque a alternativa CORRETA.

- I - Somente a identificação de pessoa viva ou morta.
 - II - Somente determinar as causas, circunstâncias e tempo de morte.
 - III - Determinar a identificação do cadáver somente pelo D.N.A.
 - IV - Determinar a identificação de pessoa viva ou morta e determinar as causas, circunstâncias e tempo de morte.
- a) Somente IV está correta.
 - b) Somente I está correta.
 - c) Somente II e III estão corretas.
 - d) Somente I e IV estão corretas.
 - e) Somente II está correta.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão. achei polêmico o item IV, pois a maioria dos doutrinadores mencionam que esta parte final está ligada à Tanatologia Forense.



1.1 - História

Existem várias evidências que o interesse humano em impressões digitais data da pré-história. Em uma face de precipício na Nova Escócia há um desenho que mostra uma mão com uma digital em espiral presumivelmente feito por nativos pré-históricos.

Há registro **de placas de cerâmica** antiga retiradas de uma cidade soterrada no Turquestão, com os seguintes dizeres: "Ambas as partes concordam com estes termos que são justos e claros e afixam as impressões dos dedos que são marcas inconfundíveis".

Na China do século VII, nos casos de divórcio, o marido tinha que dar um documento para a divorciada, autenticado com suas impressões digitais.

No século IX na Índia, os analfabetos tinham seus documentos legalizados com as suas impressões digitais.

Apesar da difusão do emprego da impressão digital como ferramenta individualizadora, não havia até então uma aplicação científica do seu uso para identificação humana.

Em 1.686, **Marcello Malpighi**, professor de anatomia na Universidade de Bolonha - Itália, com o auxílio de um microscópio (recém inventado), estudou a superfície da pele e notou os cumes elevados na região dos dedos e os descreveu como "da laçada a espirala" mas não fez nenhum comentário no possível uso das mesmas como ferramentas de identificação.

Muito antes dos cientistas forenses se interessarem por impressões digitais para identificação humana, a sociedade de todas as eras tinham reconhecido a necessidade de estigmatizar os criminosos.

Métodos antigos de identificação biométrica consistiam em infligir cicatrizes, marcas, ou tatuagens nos criminosos. A mutilação era (e em alguns países, ainda é) uma atitude extrema, mas efetivo modo de marcar um ladrão.

O primeiro método científico de identificação amplamente aceito foi desenvolvido pelo francês Alphonse Bertillon em 1879. A antropometria, também **chamada de Bertillonage** em homenagem a seu criador, confiava em uma combinação de medidas físicas coletadas por procedimentos cuidadosamente prescritos. É um sistema complexo e completo de identificação humana, além dos assinalamentos antropométrico, descritivo e dos sinais particulares, apresenta a fotografia do identificado de frente e de perfil, reproduzida a um sétimo e as impressões digitais que foram introduzidas por Bertillon em 1894, obedecendo uma classificação original.

Na Bertillonage, as impressões digitais representam um mero elemento de identificação a mais, visto que a chave do sistema é baseada na antropometria. No sistema havia três fichas para classificação que formavam 9 grupos subdivididos em 3 subgrupos resultando 27 categorias.

O **sistema antropométrico de Bertillon** foi adotado oficialmente pela Polícia de Paris em 1882 e em seguida por toda a França, Europa e o resto do mundo (no Brasil em 1894).





(2018 – VUNESP – PC-SP - Papiloscopista) As técnicas de identificação criminal usadas hoje pelas forças policiais americanas estão enraizadas na ciência da antropometria, que se concentra na medição e registro meticolosos de diferentes partes e componentes do corpo humano. Geralmente, a aplicação da lei no final do séc. XIX e início do séc. XX acreditava que cada indivíduo possuía uma combinação única de medidas de diferentes partes do corpo, e a comparação dessas medidas poderia ser usada para distinguir os indivíduos.

(nleomf.org/museum/News/november-2011.Adaptado)

O criminologista que primeiro desenvolveu esse sistema antropométrico foi

- a) Cesare Lombroso.
- b) Alphonse Bertillon.
- c) Marcello Malpighi.
- d) Juan Vucetich.
- e) Enrico Ferri.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão. com o surgimento, no entanto, em 1882, em Paris, do método antropométrico de Bertillon, conferindo à identidade judiciária a sua mais estável base científica, a fotografia passou a ser aceita como meio subsidiário.

Método de identificação criminal com base em dimensões e características individuais do identificado, como cor de cabelo e olhos e fotografias (frente e perfil). Essas informações eram registradas em cartões, que eram posteriormente arquivados e possibilitavam consulta posterior.

A padronização trazida pelo sistema Bertillon no mundo civilizado significou que pela primeira vez na história qualquer pessoa uma vez identificada e devidamente classificada poderia ser novamente identificada no futuro.

Tem por **base a antropometria**, complementando-se pelo retrato falado, a fotografia sinalética e as impressões digitais. A antropometria preconiza as medidas dos diâmetros longitudinal e transversal do crânio, o diâmetro bizigomático, o tamanho dos dedos médio e mínimo, o do antebraço e do pé do lado esquerdo do corpo, a altura da orelha direita, a cor da íris esquerda, a estatura, a envergadura e a altura do busto, tudo anotado em milímetros, além do assinalamento descritivo de todos os sinais profissionais e individuais, tatuagens, deformidades, malformações e cicatrizes encontradas. O assinalamento antropométrico de Bertillon refere-se:

- ✓ à fixação definitiva da ossatura a partir dos 20 anos;
- ✓ à variabilidade extrema dos esqueletos humanos entre si;
- ✓ à relativa precisão e facilidade de tomada das medidas do esqueleto e de determinadas partes do corpo.



Ou seja, **baseava-se em três princípios**: fixidez do esqueleto humano adulto; variação das dimensões do esqueleto humano entre um indivíduo e outro; facilidade e precisão na tomada de medidas ósseas.

Observa-se assim que a antropometria não se aplica aos menores de 20 anos, pois eles ainda têm a ossatura em desenvolvimento, excluindo peremptoriamente as crianças. As medidas exatas, passíveis de erro por fator pessoal, nos velhos e nas mulheres, são difíceis de ser tomadas. Por isso, Bertillon adotou tabela de tolerância. Ademais, o processo tem o inconveniente de requerer tempo e técnicos experimentados.

Então, pelas frequentes incorreções das medidas, naturais ou dos técnicos, de quem se exige precisão de conhecimentos e larga experiência, e por aparecimento de técnicas de emprego mais fácil em sua execução, que a suplantam, a bertillonagem cedeu lugar à dactiloscopia, passando a ter valor histórico.

O sistema (antropométrico) de Bertillon consistia em 3 tipos de assinalamento:

- ✓ **Assinalamento descritivo ou retrato falado** - O assinalamento descritivo ou retrato falado referia-se à descrição do identificado, considerando as notações cromáticas (cores), as notações morfológicas (formas) e os traços complementares (detalhes);
- ✓ **Assinalamento de marcas particulares** - Anotação de marcas que só aquele indivíduo identificado possuía;
- ✓ **Assinalamento antropométrico** - O assinalamento antropométrico referia-se à tomada de medidas de onze partes do corpo:
 - Diâmetro Anteroposterior da cabeça
 - Diâmetro transversal da cabeça
 - Comprimento da orelha direita
 - Diâmetro bizigomático
 - Comprimento do pé esquerdo
 - Comprimento do dedo médio esquerdo
 - Comprimento do dedo mínimo esquerdo
 - Comprimento do antebraço esquerdo (do cotovelo à ponta do dedo médio)
 - Envergadura dos braços
 - Estatura
 - Largura do tronco (busto)

Dificuldades do sistema Bertillon:

- ✓ Aplicava-se somente aos adultos de 20 a 65 anos;
- ✓ Dificuldade em aplicar-se o método às mulheres;
- ✓ As mesmas medidas apresentavam variedade nos resultados, mesmo se extraídas da mesma pessoa por dois peritos diferentes ou duas vezes pelo mesmo perito;



- ✓ Não havia correspondência direta dos termos para classificação nos vários países (cada país chamava uma característica com um nome diferente);
- ✓ Dois indivíduos diferentes poderiam apresentar valores antropométricos iguais.

Mesmo estando em desuso em todos os países do mundo, o sistema bertillon apresenta grande valor histórico pelo motivo de ter sido a base dos atuais processos científicos da identificação civil ou criminal.

Juan Vucetich Kovacevich

Juan Vucetich Kovacevich, nascido aos 20 de Julho de 1858 na cidade de Dalmácia Império " Austro-húngaro " (atual Iugoslávia), naturalizou-se argentino, e aos 24 anos de idade ingressou na polícia de La Plata - Buenos Aires. Vucetich foi incumbido de trabalhar no setor de identificação de La Plata, ainda com o sistema de Bertillonage.

Após tomar conhecimento dos trabalhos de Galton, inventou o seu próprio sistema de arquivamento e identificação através das impressões digitais dando-lhe o nome de **icnofalangometria**.

Em 1º de setembro de 1891, seu sistema dactiloscópico foi implantado na chefatura de polícia de La Plata, onde foram identificados 23 presos.

Este notável processo de identificação foi instituído oficialmente no Brasil em 1903, convertendo-se no método exclusivo e mais eficiente da ciência da identidade, disputando a primazia de excelência com a impressão digital genética do DNA.



(2018 – VUNESP – PC-SP - Papiloscopista) O sistema datiloscópico [...] foi introduzido na medicina legal brasileira por volta de 1903, representando uma verdadeira mudança nos métodos de identificação, ante sua praticidade, simplicidade, eficiência e segurança nos resultados [...].

(<https://fezanella.jusbrasil.com.br/>. Adaptado)

O sistema mencionado no texto refere-se ao sistema criado por

- Ricardo Gumbleton Daunt.
- Rodrigues Alves.
- Marcello Malpighi.
- Eduardo Ramos.
- Juan Vucetich.



Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. Juan Vucetich definiu Dactiloscopia como “a ciência que se propõe a identificar as pessoas, fisicamente consideradas, por meio das impressões ou reproduções físicas dos desenhos formados pelas cristas papilares das extremidades digitais”.

José Félix Alves Pacheco

Em 1891 começa em São Paulo, a identificação por meio da fotografia (Decreto 09, de 31 de dezembro), empregado como método exclusivo de identificação no Brasil.

A partir de 1901, o Gabinete Antropométrico do Distrito Federal, passou a ser dirigida por José Félix Alves Pacheco, que ali permaneceu até o ano de 1906.



(2018 – NUCEPE – PC-PI - Perito Médico Legista) O método de identificação pelas impressões digitais teve um teresinense como pioneiro na defesa da sua introdução no Brasil. Foi esse teresinense o primeiro diretor do Gabinete de Identificação e Estatística da Polícia do Distrito Federal, o primeiro no país a adotar o banco de dados datiloscópicos. Marque a alternativa que apresenta o nome desse teresinense:

- a) João Luís Ferreira.
- b) Félix Pacheco.
- c) Firmino Pires.
- d) Da Costa e Silva.
- e) Petrônio Portella.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.

(2017 – IESES – IGP-SC - Papiloscopista) Em 1789, o francês Alphonse Bertillon criou o primeiro método científico de identificação humana amplamente aceito. O sistema, conhecido como antropométrico ou Bertillonage/Bertiolagem em homenagem a seu criador, confiava em uma combinação de medidas físicas coletadas por procedimentos cuidadosamente prescritos. Sobre este sistema de identificação, é correto afirmar:

- I. Além dos assinalamentos antropométrico (onze medidas), descritivo e dos sinais particulares, também incluíam fotografias do identificado, de frente e de perfil.
- II. Contribuíram para o abandono do uso do método: o aumento do número de fichas de identificação arquivadas - que gerou problemas na classificação; sua aplicação somente em indivíduos adultos; as



medidas tomadas tinham forte componente pessoal, passíveis de erros, e dois indivíduos poderiam apresentar valores antropométricos idênticos, dentro dos limites de precisão do sistema.

III. Baseava-se em três princípios: 1-fixidez do esqueleto humano adulto; 2-variação das dimensões do esqueleto humano entre um indivíduo e outro; 3- facilidade e precisão na tomada de medidas ósseas.

IV. Apesar do sistema ter sido adotado na França, e posteriormente por outros países da Europa e do mundo, nunca foi utilizado no Brasil.

V. Bertillon passou a adicionar as impressões digitais do identificado nas fichas sinaléticas. Porém, representavam um mero elemento de identificação a mais, pois o sistema era baseado na antropometria.

A sequência correta é:

- a) Apenas a assertiva V está incorreta.
- b) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- c) Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I, II, III e V estão corretas.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão. o assinalamento antropométrico de Bertillon refere-se:

- à fixação definitiva da ossatura a partir dos 20 anos;
- à variabilidade extrema dos esqueletos humanos entre si;
- à relativa precisão e facilidade de tomada das medidas do esqueleto e de determinadas partes do corpo.

São onze as medidas em que o sistema antropométrico se baseava: diâmetro antero-posterior da cabeça, diâmetro transversal da cabeça, comprimento da orelha esquerda, diâmetro bi-zigomático, comprimento do pé esquerdo, comprimento do dedo médio esquerdo, comprimento do dedo mínimo direito, comprimento do antebraço esquerdo, envergadura dos braços, estatura, largura do tronco.

(2015 – FUNIVERSA – PC-GO - Papiloscopista) Assinale a alternativa que apresenta a definição dos sinais e dados peculiares de uma pessoa que são utilizados no processo de identificação com o objetivo de individualizá-la com relação aos demais indivíduos.

- a) bertilhonagem
- b) antropometria
- c) albodatilograma
- d) impressão digital
- e) elementos sinaléticos

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão. a albodactilograma é conjunto das linhas brancas dactiloscópicas.



1.2 - Identificação Papiloscópica

Ponto bem abordado nos concursos públicos para **Perito Criminal, Médico Legista e Papiloscopista**.

Este notável processo de identificação, conforme vimos acima, foi lançado em 1891 e instituído oficialmente no Brasil em 1903, convertendo-se no método exclusivo e mais eficiente da ciência da identidade. Juan Vucetich definiu dactiloscopia como "a ciência que se propõe a identificar as pessoas, fisicamente consideradas, por meio das impressões ou reproduções físicas dos desenhos formados pelas cristas papilares das extremidades digitais.

As linhas papilares da face volar (vista palmar) das falanges agrupam-se em três sistemas: basilar, marginal e nuclear ou central, consoante topografia.



Essas linhas se dispõem em ângulos obtusos envolvendo o núcleo central da impressão digital formando o delta.



A presença ou ausência do delta na impressão digital caracteriza no sistema de Vucetich os quatro tipos fundamentais (imagem acima): **arco, presilha interna, presilha externa e verticilo**. Assim:

- ✓ arco — não tem delta;



- ✓ presilha interna — o delta situa-se à direita do observador;
- ✓ presilha externa — o delta situa-se à esquerda do observador;
- ✓ verticilo — é a figura que tem dois deltas, as linhas papilares descrevendo círculos concêntricos no centro da falange.



O registro da individual ou fórmula dactiloscópica emprega convencionalmente letras maiúsculas — A, I, E, V — para os polegares e números — 1, 2, 3, 4 — para os demais dedos das mãos. Dessa forma:

- ✓ arco — A ou 1;
- ✓ presilha interna — I ou 2;
- ✓ presilha externa — E ou 3;
- ✓ verticilo — V ou 4.

Abaixo, coloquei um quadro para facilitar o processo de memorização, vejamos:



Sistema Datiloscópico de Vucetich		
Tipo fundamental	Polegar	Demais dedos
Verticilo	V	4
Presilha Externa	E	3
Presilha Interna	I	2
Arco	A	1
Dedos defeituosos	X	X
Amputações	o	o



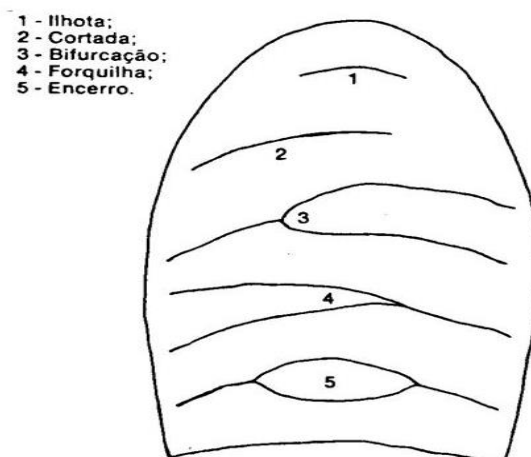
Por exemplo: escreve-se A para um arco no polegar; nos demais dedos, 1. Quando o desenho papilar for impossível de classificação, deformado por cicatrizes e nas malformações, escreve-se X; e, na falta parcial ou total do dedo, o.

A individual dactiloscópica compõe-se de duas partes: **a série**, que se escreve acima do traço de fração, no numerador, dada pela mão direita, e **a seção**, no denominador, formada pelos desenhos dos dedos da mão esquerda. A série compreende a fundamental, que corresponde ao polegar direito, e a divisão, aos demais dedos da mão direita. A seção subdivide-se em **subclassificação, polegar esquerdo, e subdivisão**, que corresponde aos demais dedos da mesma mão.

Desta forma, a série é constituída por todos os dedos da mão direita, a fundamental correspondendo à letra maiúscula do polegar direito e a divisão aos números dos demais dedos da mesma mão. Todos os dedos da mão esquerda constituem a seção, sendo a subclassificação dada pela notação literal do polegar esquerdo e a subdivisão pelos números correspondentes aos demais dedos da mesma mão.

Seguindo, o **dactilograma** é a impressão **de um dedo**; a impressão registrada **dos dez dedos** constitui a individual dactiloscópica, classificação que recebe para arquivamento a respectiva fórmula dactiloscópica. Vucetich dividiu **os quatro tipos fundamentais em subtipos**: Os subtipos de presilhas e verticilos definem-se pelo próprio nome.

Os pontos característicos compreendem **a ilhota**, representada por um ponto ou fragmento de papila; **a linha cortada**, fragmento de papila maior do que a ilhota; **a forquilha**, papila que se separa em ângulo agudo; **a bifurcação**, papila separada em ângulo curvilíneo; e **o encerro**, duas papilas unidas por suas extremidades



Doze a vinte pontos característicos situados homologamente em duas impressões digitais **identificam inapelavelmente o indivíduo**, como foi dito. Se necessário, estuda o papiloscopista os poros (sistema poroscópico de Locard), que se apresentam como pequenas áreas contrastantes nas linhas negras das cristas papilares, e o conjunto das linhas brancas dactiloscópicas (albodactilograma), que se contam nos espaços entre elas.



(2018 – NUCEPE – PC-PI - Perito Médico Legista) Qual dos métodos de identificação abaixo melhor satisfaz aos requisitos de unicidade, imutabilidade, praticabilidade e classificabilidade?

- a) Método de Vucetich.
- b) Oftalmoscopia.
- c) Poroscopia.
- d) Rugopalatoscopia.
- e) Flebografia.

Comentários: A alternativa A é o gabarito da questão.

(2017 – IESES – IGP-SC - Papiloscopista) O croata-argentino naturalizado Juan Vucetich criou o sistema de classificação de impressões digitais conhecido como Sistema Datiloscópico, que foi adotado oficialmente no Brasil no início do século passado. De acordo com os estudos de Vucetich, é correto afirmar que:

- I. O sistema de Vucetich tinha como trunfo a possibilidade de arquivamento de um grande número de individuais datiloscópicas (fichas com impressões digitais dos 10 dedos), organizado de acordo com as fórmulas oriundas da classificação e subclassificação das impressões digitais de um indivíduo.
- II. Os tipos fundamentais da classificação do Sistema Datiloscópico de Vucetich são: 1-Arco, 2-Presilha, 3-Turbilhão e 4-Verticilo.
- III. A partir da determinação dos sistemas de linhas limitados pelas linhas diretrizes, a classificação de uma impressão digital (datilograma) no sistema de Vucetich leva em consideração: a existência ou ausência da figura conhecida como "delta", sua localização e a trajetória das linhas no campo digital.
- IV. Pontos característicos são caracteres individualizadores, também conhecidos como minúcias ou particularidades morfológicas, que encontramos em uma impressão digital. A "bifurcação" e a "ponta de linha" são alguns exemplos de pontos característicos. O conjunto desses pontos característicos NÃO é levado em consideração em uma comparação entre duas impressões digitais.

A sequência correta é:

- a) Apenas a assertiva II está incorreta.
- b) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- c) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

Comentários: A alternativa D é o gabarito da questão.



(2017 – FCC – POLITEC-AP - Perito Médico Legista) Durante exame necroscópico de cadáver desconhecido, foi coletada planilha dactiloscópica somente da mão esquerda, visto que a mão direita havia sido amputada antes da morte. De acordo com o sistema dactiloscópico de Vucetich, o 1º e o 3º quirodáctilos foram classificados como verticilo, o 5º quirodáctilo como presilha externa, o 4º quirodáctilo como arco e o 2º quirodáctilo como presilha interna.

O denominador da fórmula dactiloscópica equivale a

- a) V-4312.
- b) V-3124.
- c) V-2143.
- d) V-3412.
- e) V-2413.

Comentários: A alternativa E é o gabarito da questão.

(2016 – FUNCAB – PC-PA - Papiloscopista) Ao analisar a figura abaixo, é correto afirmar tratar-se do seguinte tipo de impressão digital:



- a) cicatriz deformante.
- b) verticilo.
- c) presilha interna.
- d) presilha externa.
- e) arco.

Comentários: A alternativa C é o gabarito da questão.

(2016 – FUNCAB – PC-PA - Papiloscopista) Ao analisar a fórmula dactiloscópica de Vucetich, abaixo descrita, é correto afirmar que a impressão digital do dedo:

$$F.D = E 4 3 3 3 / V 4 4 4 0$$

- a) anular da mão esquerda apresenta o desenho do arco.
- b) indicador da mão direita apresenta o desenho da presilha interna.
- c) polegar da mão direita apresenta o desenho da presilha externa.



- d) mínimo da mão esquerda apresenta uma cicatriz deformante.
- e) polegar da mão esquerda apresenta o desenho do arco.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.

(2016 – FUNCAB – PC-PA - Papiloscopista) Acerca do sistema datiloscópico de Vucetich, qual das alternativas abaixo apresenta corretamente as quatro formas básicas de desenhos de cristas papilares das polpas digitais?

- a) Arco, presilha interna, verticilo e presilha externa
- b) Presilha interna, deita presilha externa e verticilo
- c) Arco, delta, presilha interna e presilha externa
- d) Delta, arco, presilha interna e verticilo
- e) Presilha externa, verticilo, delta e arco

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Criminal - Odontologia) Assinale a opção que apresenta corretamente a análise da fórmula datiloscópica de Vucetich, série V2342/secção A1342.

- a) mão direita: polegar-arco, indicador-arco, maior-presilha externa, anular-verticilo, mínimo-presilha interna / mão esquerda: polegar-verticilo, indicador-presilha interna; maior-presilha externa, anular-verticilo, mínimo-presilha interna
- b) mão direita: polegar-verticilo, indicador-presilha externa; maior-presilha interna, anular-verticilo, mínimo-presilha externa / mão esquerda: polegar-arco, indicador-arco, maior-presilha interna, anular-verticilo, mínimo-presilha externa
- c) mão direita: polegar-arco, indicador-arco, maior-presilha interna, anular-verticilo, mínimo-presilha externa / mão esquerda: polegar-verticilo, indicador-presilha externa; maior-presilha interna, anular-verticilo, mínimo-presilha externa
- d) mão direita: polegar-verticilo, indicador-presilha externa; maior-presilha interna, anular-arco, mínimo-presilha externa / mão esquerda: polegar-arco, indicador-verticilo, maior-presilha interna, anular-verticilo, mínimo-presilha externa
- e) mão direita: polegar-verticilo, indicador-presilha interna; maior-presilha externa, anular-verticilo, mínimo-presilha interna / mão esquerda: polegar-arco, indicador-arco, maior-presilha externa, anular-verticilo, mínimo-presilha interna

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Papiloscopista) Três sistemas de linhas ou cristas papilares podem ser observados em um datilograma. Acerca desses sistemas, assinale a opção correta.

- a) O sistema nuclear é constituído pelas linhas existentes entre as linhas basilares e as marginais.



- b) A existência dos três sistemas de cristas implica a classificação do datilograma como trirrádio ou tridéltico.
- c) O sistema central é o pequeno triângulo formado pela confluência dos três sistemas de linhas.
- d) O sistema basilar é constituído pelas linhas superiores ao núcleo.
- e) As linhas que ficam na base da impressão digital, abaixo do núcleo, formam o sistema marginal.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Papiloscopista) Acerca dos tipos fundamentais de datilograma descritos por Juan Vucetich, assinale a opção correta.

- a) O arco se caracteriza pela presença de um delta à esquerda do observador.
- b) A forquilha é o datilograma que apresenta um delta à direita do observador.
- c) O verticilo se caracteriza pela presença de dois deltas.
- d) A bifurcação é um datilograma didéltico.
- e) A presilha é o datilograma adéltico formado por linhas paralelas e abauladas.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.

(2015 – FUNCAB – PC-AC - Perito Criminal) De acordo com o sistema dactiloscópico de Vucetich, assinale a assertiva correta.

- a) No arco, situa-se apenas o sistema de linhas marginais e basais, não encontrando o sistema central, tampouco havendo formato de delta.
- b) No sistema de identificação de Vucetich, utilizam-se apenas as impressões dos cinco dedos da mão direita do indivíduo para a sua classificação.
- c) Presilha externa ocorre quando as linhas se encaminham da esquerda para o centro e voltam para a esquerda, resultando a presença de um delta à direita.
- d) Presilha interna ocorre quando as linhas se dividem da direita para o centro e voltam para a direita, formando apenas um delta à esquerda.
- e) O arco é a parte central do polegar que forma um turbilhão em que se encontram as linhas do sistema basal e marginal, formando dois triângulos.

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.

(2015 – FUNIVERSA – PC-DF - Perito Médico Legista) No que se refere à fórmula dactiloscópica A – 4312/E – 3342, é correto afirmar que

- a) é única e representa somente um indivíduo no conjunto total da população.
- b) a seção A – 4312 representa a mão direita.
- c) a série A – 4312 representa a mão esquerda.
- d) caracteriza que o indivíduo tem um arco no polegar esquerdo, um verticilo no indicador esquerdo, uma presilha interna no dedo médio esquerdo, um arco no anular esquerdo e uma presilha externa no dedo



mínimo esquerdo e, na mão direita, uma presilha externa no polegar, uma presilha interna no indicador, uma presilha interna no dedo médio, um verticilo no anular e uma presilha externa no dedo mínimo.

e) caracteriza que o indivíduo tem um arco no polegar direito, um verticilo no indicador direito, uma presilha externa no dedo médio direito, um arco no anular direito e uma presilha interna no dedo mínimo direito e, na mão esquerda, uma presilha externa no polegar, uma presilha externa no indicador, uma presilha externa no dedo médio, um verticilo no anular e uma presilha interna no dedo mínimo.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Criminal - Odontologia) No sistema datiloscópico de Vucetish

a) as possibilidades de classificação são déltico, bidéltico e tridéltico.

b) não há previsão de classificação para os casos de ausência de falange ou de cicatriz que impeçam a avaliação do desenho.

c) há a análise do sistema de cristas formado na região nuclear, basal e marginal.

d) as cristas papilares, formadas completamente na vida intrauterina, são de difícil classificação.

e) os conjuntos de sistemas papilares são divididos em déltico, central e periférico papilar.

Comentários: A **alternativa C** é o gabarito da questão.

Para arquivar a ficha dactiloscópica, no sistema decadactilar, sou seja dos dez dedos, observa-se em primeiro lugar a fundamental e depois a divisão, contidas na série. Ato contínuo, a subclassificação e depois a subdivisão da seção, obedecendo, inclusive, ao que indicam as cores (A = branco; I = azul; E = róseo; V = verde) dos cartões.



(2018 – VUNESP – PC-SP - Auxiliar de Papiloscopista Policial) O sistema utilizado para análise, classificação, identificação e arquivamento das impressões digitais utilizando todos os dactilogramas de um indivíduo é chamado de sistema

a) infradactilar.

b) autodactilar.

c) de arquivo.

d) monodactilar

e) decadactilar.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.



As impressões digitais deixadas nos locais de crime podem **ser visíveis, semivisíveis ou latentes**. Visíveis são as impressões digitais facilmente percebidas a olho nu. Não precisam, para serem visualizadas, tratamento ou desenvolvimento com reagentes. As invisíveis ou latentes, para serem vistas, requerem um trabalho técnico de preparação ou desenvolvimento pelo emprego de reagentes como o carbonato de chumbo, o grafite, o alumínio em pó, o pó de bronze, o Pongekouk-vermeillion japonês etc. O carbonato de chumbo é utilizado para desenvolver impressões digitais latentes em superfícies de granito, mármore, plásticos de cor escura, vidro, madeira envernizada ou pintada a esmalte.

Emprega-se o grafite em pó para evidenciar impressões digitais latentes em superfícies metálicas. O alumínio e o bronze em pó tornam visíveis impressões digitais latentes em superfícies esmaltadas brancas, ferro ágata e louça branca, plásticos e papel couché brancos. Segundo alguns especialistas, o Pongekouk-vermeillion japonês serve para arabescos digitais latentes em papel.

Pulverizada cuidadosamente a superfície-suporte dos desenhos digitais, o pó em excesso é removido com um pincel de pelos de marta, de cerdas longas, o que faz aparecer, de forma perfeitamente visível, as impressões latentes. A seguir, são fotografados com luz oblíqua, o que constitui uma garantia quase completa de sucesso absoluto, na fase de comparação. Por motivos óbvios, deve o perito autenticar as impressões digitais fotografadas. Muita vez, as marcas digitais assentam-se em locais que tornam a sua transferência, por meio de fotografia, sumamente difícil devido às dificuldades de ângulo. Nesse caso elas serão transferidas para uma fita gomada tipo "durex" (conhecida como "tape" na área policial), aplicada sobre a superfície-suporte, sendo, poste riormente, colada numa cartolina para facilitar o transporte.

Os desenhos das cristas papilares e plantares, como todo bom método de identificação, **atendem aos requisitos fundamentais exigidos nos elementos sinaléticos**: unicidade, imutabilidade, praticabilidade e classificabilidade.

- ✓ **Unicidade** — os elementos sinaléticos, isolados ou em conjunto, devem efetivamente permitir a distinção de um indivíduo dos demais;
- ✓ **Imutabilidade** — os elementos sinaléticos não sofrem nenhuma modificação por doenças, idade, fatores mesológicos etc;
- ✓ **Praticabilidade** — os elementos sinaléticos devem ser facilmente obtidos, dispensando mão de obra onerosa e/ou especializada;
- ✓ **Classificabilidade** — os elementos sinaléticos devem ser facilmente classificáveis, facilitando o arquivamento e a sua localização, quando necessário.



(2017 – IBFC – POLÍCIA CIENTÍFICA-PR - Médico Legista) Analise as afirmações sobre os requisitos que qualificam e preenchem as condições para que um método de identificação possa ser considerado aceitável.



- I. Unicidade são características que não mudam e não se alteram ao longo tempo.
- II. Praticabilidade está relacionada a um processo que não seja complexo, tanto na obtenção como no registro dos caracteres.
- III. Classificabilidade está relacionado com a metodologia de arquivamento, assim como com a rapidez e a facilidade na busca dos registros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas
- b) Estão corretas apenas as afirmativas I e II
- c) Estão corretas apenas as afirmativas I e III
- d) Estão corretas apenas as afirmativas II e III
- e) Está correta apenas a afirmativa II

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

(2016 – FUNCAB – PC-PA - Papiloscopista) Um bom método de identificação deve atender a quatro características ou exigências: duas de caráter biológico e duas de caráter técnico. Assim, aponte dentre as opções abaixo, aquela que apresenta as quatro características corretas.

- a) Unicidade, imutabilidade, classificabilidade e praticabilidade
- b) Visibilidade, praticabilidade, variabilidade e classificabilidade
- c) Unicidade, variabilidade, imutabilidade e praticabilidade
- d) Unicidade, imutabilidade, classificabilidade e variabilidade
- e) Variabilidade, imutabilidade, visibilidade e praticabilidade

Comentários: A **alternativa A** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Criminal - Odontologia) Estão entre os métodos primários de identificação humana

- a) o reconhecimento visual e a identificação de marcas ou tatuagens.
- b) a identificação pela arcada dentária e a papiloscopia.
- c) a genética forense e a reconstrução facial tridimensional.
- d) a identificação visual e a impressão digital.
- e) a datiloscopia e a antropologia forense.

Comentários: A **alternativa B** é o gabarito da questão.

(2015 – FUNIVERSA – PC-DF - Perito Médico Legista) Quanto aos métodos de identificação, é correto afirmar que

- a) a fotografia sinalética, como método de identificação, tem como característica marcante o fato de não se modificar facilmente pela ação do meio ambiente, pela idade, ou por doenças.



- b) a oftalmoscopia tem ampla aplicação na identificação de cadáveres.
- c) rugopalatoscopia, porosscopia e oftalmoscopia são métodos de identificação que atendem os requisitos técnicos de unicidade e classificabilidade.
- d) o método datiloscópico atende plenamente os requisitos técnicos de unicidade, imutabilidade, praticabilidade e classificabilidade.
- e) o albotilograma é formado por um conjunto de linhas brancas que atravessam linhas negras, que representam as cristas papilares, estando presentes desde o nascimento e, por meio do estudo microscópico, auxiliam o processo de identificação digital.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Criminal - Odontologia) A recomendação segura de um método de identificação depende dos seguintes requisitos básicos:

- a) temporalidade e classificabilidade.
- b) unicidade e transmissibilidade.
- c) transmissibilidade e praticabilidade.
- d) unicidade e imutabilidade.
- e) temporalidade e imobilidade.

Comentários: A **alternativa D** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Papiloscopista) Considerando que a utilização das impressões datiloscópicas atende aos fundamentos, também denominados requisitos técnicos, necessários para que um método de identificação seja aceitável, assinale a opção que se relaciona corretamente ao requisito praticabilidade.

- a) A identificação por meio das impressões datiloscópicas permite a aplicação de sistemas de classificação, o arquivamento das impressões digitais e a sua posterior localização.
- b) Uma impressão digital é única e diferente das impressões de todos os outros indivíduos.
- c) A impressão digital não se altera e não sofre a ação de fatores endógenos ou exógenos.
- d) A impressão digital resiste à ação do tempo.
- e) A utilização das impressões datiloscópicas é uma técnica de baixo custo e de fácil execução.

Comentários: A **alternativa E** é o gabarito da questão.

(2016 – CESPE – POLÍCIA CIENTÍFICA-PE - Perito Papiloscopista) Acerca dos conceitos relacionados à impressão datiloscópica e da sua utilização na identificação, assinale a opção correta.

- a) As linhas pretas impressas em um datilograma correspondem aos sulcos interpapilares da falange distal.
- b) Os pontos característicos são as linhas brancas, intervalos entre as linhas impressas, observadas em um datilograma.



- c) A identificação ocorre pela comparação entre duas impressões achadas no local do crime.
- d) Algodactilograma é o conjunto de linhas brancas e pretas apostas sobre determinado suporte.
- e) O desenho digital é formado pelas cristas e sulcos existentes nas polpas dos dedos.

Comentários: A alternativa E é o gabarito da questão.

(2015 – FUNIVERSA – PC-DF - Perito Médico Legista) Quanto à identificação criminal e aos processos utilizados para esse fim, é fundamental a presença de requisitos técnicos elementares. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- a) Identificação é o conjunto de caracteres físicos, psíquicos e funcionais, que podem ser natos ou adquiridos com o tempo, permanentes que podem diferenciar os indivíduos.
- b) A classificabilidade é o requisito técnico que torna o processo de identificação aplicável à rotina pericial.
- c) A unicidade é uma condição de não se ver a repetição de um determinado conjunto de caracteres pessoais em indivíduos distintos.
- d) A imutabilidade é um requisito técnico caracterizado pela capacidade de certos elementos não se perderem com a ação do tempo.
- e) A praticabilidade é a condição que permite guardar, catalogar e encontrar, quando for possível, os conjuntos de caracteres que são próprios de um indivíduo, permitindo a sua identificação.

Comentários: A alternativa C é o gabarito da questão.

Hoje ficaremos por aqui.

Até a próxima aula!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.